

RELATÓRIO DE CONSULTA PÚBLICA

AIA 2868

Projeto “Construção da Variante Sudeste à Vila do Louriçal ”

Agência Portuguesa do Ambiente, IP

agosto 2016

Título: Relatório de Consulta Pública

Projeto “Construção da Variante Sudeste à Vila do Louriçal” – AIA 2868

Elaboração: Cristina Sobrinho

Departamento de Comunicação e Cidadania Ambiental (DCOM)

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO
2. PERÍODO DE CONSULTA PÚBLICA
3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA
4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO
5. PROVENIÊNCIA DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS
6. ANÁLISE DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS
7. CONCLUSÃO

ANEXO I – Abertura da Consulta Pública

- Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública
- Lista de Órgãos de Imprensa convidados a participar na divulgação da Consulta Pública

ANEXO II – Exposições Recebidas

Relatório da Consulta Pública

Projeto “Construção da Variante Sudeste à Vila do Louriçal”

1. INTRODUÇÃO

Em cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 31.º do Decreto-Lei n.º 151-B/2013, de 31 de outubro procedeu-se à Consulta Pública do Projeto “Construção da Variante Sudeste à Vila do Louriçal”.

2. PERÍODO DE CONSULTA

A Consulta Pública do Estudo de Impacte Ambiental (EIA) decorreu durante **20 dias úteis de 05 de julho a 01 de agosto de 2016.**

3. DOCUMENTOS PUBLICITADOS E LOCAIS DE CONSULTA

A documentação completa relativa a esta fase do processo de Avaliação de Impacte Ambiental foi disponibilizada para consulta nos seguintes locais:

- Agência Portuguesa do Ambiente.
- Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro.
- Câmara Municipal de Pombal.

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) esteve disponível para consulta na página da Agência Portuguesa do Ambiente em www.apambiente.pt e em www.participa.pt.

4. MODALIDADES DE PUBLICITAÇÃO

A publicitação do Estudo de Impacte Ambiental, incluindo o Resumo Não Técnico, foi feita por meio de:

- Afixação de Anúncio na CCDR Centro e Câmara Municipal de Pombal.
- Envio de Nota de Imprensa para os Órgãos de Imprensa constantes do Anexo I;
- Envio de ofício circular às entidades constantes no Anexo I.

5. PROVENIÊNCIA DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS

No âmbito da Consulta Pública foram recebidas **4 exposições** com a seguinte proveniência:

- EMFA – Gabinete do Chefe do Estado Maior da Força Aérea
- ANA - Aeroportos de Portugal.
- Turismo de Portugal, IP.
- Cidadão, Luís André Santos

6. ANÁLISE DAS EXPOSIÇÕES RECEBIDAS

O **Gabinete do Chefe do Estado Maior da Força Aérea** informa que o projeto não se encontra abrangido por qualquer Servidão de Unidades afetas à Força Aérea.

A **ANA - Aeroportos de Portugal** menciona que a área onde se localiza o objeto em estudo não está abrangida por qualquer servidão aeronáutica civil pelo que não está sujeita às condicionantes a elas devidas. O parecer constante na presente carta não substitui a consulta à Força Aérea Portuguesa.

O **Turismo de Portugal IP** verifica que na área envolvente e da intervenção do projeto não existe nenhum empreendimento turístico classificado, num raio de 2 km, nem foram identificadas novas intenções de localização de empreendimentos turísticos.

Refere, que competirá à Câmara Municipal de Pombal, fornecer informação sobre a existência de Casas de Campo, Agro-Turismo, Turismo de Habitação e Parques de Campismo e Caravanismo, classificados ou em intenção.

Tendo a paisagem tem um valor enorme para o sector do turismo, refere a importância de minimizar os impactos negativos do projeto em causa, pelo que é necessário que as medidas de minimização previstas sejam executadas, nomeadamente, na implementação da recuperação paisagística na fase de exploração, de maneira a assegurar a integração da via na paisagem atravessada.

O Cidadão, **Luís André Santos** apresentou uma exposição identificando-se como principal proprietário afetado e apresentando documentação comprovativa.

Salienta o facto desta nova via ter já um longo historial. Refere que uma das justificações para realização da nova estrada será o facto de vir a permitir alterar o PDM possibilitando o loteamento de terrenos para construção. Considera no entanto que não se justifica uma vez que o Louriçal se encontra *“envelhecido, desertificado e economicamente desfavorecido”*. Salienta que existem já diversas estradas subutilizadas ou em mau estado de conservação como é o caso da via de acesso a Soure. Considera assim, que o dinheiro do projeto se deveria aplicar à beneficiação das vias já existentes.

No que se refere ao projeto salienta a existência de constrangimentos: afetação da Reserva Ecológica Nacional, leito de cheia e Reserva Agrícola Nacional e o facto de se pretender construir a nova via sobre arrozais. Critica a Junta de freguesia por publicitar turisticamente a “Rota dos Arrozais” e simultaneamente defender a nova via que os vai destruir. Salienta ainda o facto da propriedade “Quinta da Marquesa” ter implantada uma *“forte comunidade de cegonhas”*, espécie protegida.

Este cidadão criticou a forma como foi divulgada a consulta pública que considerou não ter permitido fazer chegar a informação atempadamente aos principais afetados. Considera assim que o prazo de consulta deve ser alargado e a Junta de freguesia “obrigada a divulgar melhor este projeto”.

Conclui que a realização da nova via não se justifica no contexto económico do país e da vila do Louriçal, que não carece de nova estrada mas de melhoramento das vias já existentes. Salienta ainda os impactes negativos do projeto considerado que deve ser emitido parecer desfavorável á realização do projeto.

7. CONCLUSÃO

Durante o período de consulta pública, foram recebidas 4 exposições, das quais 3 não se opõem à execução do projeto em análise, o Turismo de Portugal chama a atenção para a importância das medidas de minimização na fase de exploração com a implementação das medidas de recuperação paisagística.

O cidadão, Luís André Santos proprietário afetado opõe-se à execução deste projeto. Considera que a vila do Louriçal tem já vias de comunicação suficientes que precisam apenas de ser beneficiadas. A nova via que tem impactes negativos (afetação de REN, RAN, afetação de leito de cheia, zona de arrozais, afetação de espécie protegida – cegonhas) não se justifica ainda no contexto económico atual do país e da vila, envelhecida e economicamente deprimida.

Criticou, ainda, a forma como foi divulgada a consulta que não permitiu que a informação chegasse atempadamente aos interessados considerando que o prazo da mesma deveria ser alargado



AGÊNCIA
PORTUGUESA
DO AMBIENTE

RELATÓRIO CONSULTA PÚBLICA DO PROJECTO

Projeto

“Construção da Variante Sudeste à Vila do Louriçal”

Cristina Sobrinho
(Cristina Sobrinho)

Agência Portuguesa do Ambiente, IP

agosto de 2016

ANEXO I

- Lista de Entidades convidadas a participar na Consulta Pública
- Lista de Órgãos de Imprensa convidados a participar na divulgação da Consulta Pública

. Lista de Entidades

NOME
Presidente da Junta de Freguesia do Louriçal Rua da Misericórdia, N.º 16 3105-165 LOURIÇAL
Liga para a Proteção da Natureza - LPN Estrada do Calhariz de Benfica, 187 1500- 124 LISBOA
Grupo de Estudos do Ordenamento do Território e Ambiente - GEOTA Travessa Moinho de Vento, 17-c/v Dtª 1200-727 LISBOA
Secretariado Nacional da Associação Nacional de Conservação da Natureza – QUERCUS Centro associativo do Calhau Parque Florestal de Monsanto 1500-045 LISBOA
Confederação Portuguesa das Associações de Defesa do Ambiente - CPADA Rua Bernardo Lima, 35, 2.º B 1150-075 LISBOA
Sociedade Portuguesa de Ecologia – SPECO Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa Edifício C4 – 4.º Piso – Campo Grande 1749-016 LISBOA
Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves – SPEA Avenida João Crisóstomo, n.º 18 - 4.º Dto. 1000-179 Lisboa
Associação Nacional de Municípios Portugueses – ANMP Av.ª Elias Garcia, 7 – 1.º 1000-146 LISBOA
EMFA – Estado Maior da Força Aérea Av. Leite de Vasconcelos – Alfragide 2724-506 AMADORA

NOME
ANPC – Autoridade Nacional de Proteção Civil Av.ª do Forte em Carnaxide 2794 - 112 Carnaxide
ANA, Aeroportos de Portugal Rua D Edifício 120 aeroporto de Lisboa 1700-008 Lisboa
Turismo de Portugal, IP Rua Ivone Silva, Lote 6 1050-124 LISBOA
SEPNA Largo do Carmo 1200-092 LISBOA

. Lista de Órgãos de Imprensa

NOME
Redação do Correio da Manhã
Redação do Jornal de Notícias
Redação da Rádio Renascença
Redação RDP Antena 1
Redação da T.S.F. Rádio Jornal
Redação da Rádio Comercial
Redação do Jornal “O Expresso”
Redação do Jornal Semanário Sol
Redação do Jornal Público
Redação do Diário de Notícias
Redação da Agência Lusa
Redação da RTP
Redação da SIC
Redação da TVI

ANEXO II – Exposições Recebidas

Dr. Costa - Silva
 07-07-2016
 Augusto Serrano
 CHEFE DE DIVISÃO



MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL
 FORÇA AÉREA

Gabinete do Chefe do Estado Maior

Em resposta
 refira:

6-07-25-009168

P.º: 285/16

Para: Exmo. Senhor
 Diretor-Geral da Agência Portuguesa do Ambiente
 Rua da Murgueira, 9/9A – Zambujal
 Apartado 7585
 2611-865 AMADORA

Assunto: **CONSULTA PÚBLICA “CONSTRUÇÃO DA VARIANTE SUDOESTE À VILA DO LOURIÇAL” – AIA 2868**
 (DI 60.310/16 IDP 104077)

Ref.ª: V/ Ofício n.º S038139-201607-DCOM.DCA, de 06JUL16

Relativamente ao assunto em epígrafe e face aos elementos que nos foram submetidos a apreciação, a coberto do ofício em referência, em que a Câmara Municipal de Pombal solicita parecer sobre o projeto em epígrafe, sito na freguesia do Lourical, concelho de Pombal, distrito de Leiria, encarrega-me S. Ex.ª o Chefe do Estado-Maior da Força Aérea, de informar que o projeto pretendido não se encontra abrangido por qualquer Servidão de Unidades afetas à Força Aérea.

Com os melhores cumprimentos

e elevada consideração

O CHEFE DO GABINETE

Joaquim Fernando Soares de Almeida
 Major-General Piloto Aviador

1.º
 CDR/PILAV

Dr. Nuno Lacasta

28-07-2016

Augusto Serrano
CHEFE DE DIVISÃO

Exmo Senhor
Dr. Nuno Lacasta
Digmo. Presidente do Conselho Diretivo da Agência
Portuguesa do Ambiente
Rua da Murgueira, 9/9A
Apartado 7585 Alfragide
2611-865 Amadora

Sua Referência_ Of.º S038139-201607-DCOM.DCA, de 06-07-2016
Nossa Referência_ P.º 1123/16-6.1
N.º 603034

Data_22.07.2016

ASSUNTO_
SUBJECT_

Consulta Pública – “Construção da Variante Sudeste à Vila do Lourical” – AIA 2868

Exmo Senhor,

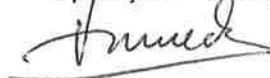
Analizados os elementos do processo disponibilizado no Portal da Agência Portuguesa do Ambiente informa-se que a área onde se localiza o objeto em estudo não está abrangida por qualquer servidão aeronáutica civil pelo que não está sujeita às condicionantes a elas devidas, pelo que nada mais há a acrescentar.

O parecer constante na presente carta não substitui a necessidade de consulta à Força Aérea Portuguesa.

Com os melhores cumprimentos

Direção Técnica Aeroportuária

Operações e Safety



Vitor Figueiredo

DIREÇÃO TÉCNICA AEROPORTUÁRIA
Rua B_Edifício 4/40_1º piso
Aeroporto de Lisboa
1700-008 Lisboa_Portugal
Tel (351) 218 413 500
Fax (351) 218 413 695
www.ana.pt

CIPC 500 700 834 Reg. 8197 Conservatória Registo Comercial de
Lisboa (1ª Capital Social 200 000 000 Euros)

Dr. Cristóvão Silva

28-07-2016

Augusto Serrano
CHEFE DE DIVISÃO

Don

TURISMO DE
PORTUGAL



Exm^a. Senhora
Dr^a. Inês Diogo
Vogal do Conselho Diretivo da APA, IP
Rua da Murgueira, 9/9 A – Zambujal
Ap. 7585
2611-865 AMADORA

V/ Ref^a. S038139-201607-DCOM.DCA
de 06.07.2016

N/ Ref^a SAI/2016/9545/DVO/DEOT/IP

Proc^o. 14.01.14/520

ASSUNTO: Consulta Pública do EIA do Projeto "Construção da Variante Sudeste à Vila do Lourical", concelho de Pombal – AIA2868
Promotor: Câmara Municipal de Pombal

26 JUL. 2016

Reportando-nos ao assunto mencionado em epígrafe, junto se envia cópia da Informação de Serviço deste Instituto, com o nº INT/2016/6871[DVO/DEOT/ACB], bem como dos despachos que sobre a mesma recaíram.

Com os melhores cumprimentos

A Diretora Coordenadora da Direção
de Valorização da Oferta

Maria Fernanda Vara

Em anexo: O mencionado



Informação de Serviço Nº INT/2016/6871/DVO/DEOT

Assunto: Consulta Pública do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto "Construção da Variante Sudeste à Vila do Lourical", Lourical, concelho de Pombal

Processo: 14.01.14/520

Promotor: Câmara Municipal de Pombal

Face à apreciação efetuada na presente informação de serviço verifica-se que na área envolvente à da intervenção do projeto não existe nenhum empreendimento turístico classificado, nem foram identificadas novas intenções de localização de empreendimentos turísticos.

Importa referir que competirá à Câmara Municipal de Pombal fornecer informação sobre a existência de Casas de Campo, Agro- Turismo, Turismo de Habitação e Parques de Campismo e Caravanismo, classificados ou em intenção.

Considerando que a paisagem é um valor enorme de importância para o Turismo, importa minimizar os impactos negativos deste projeto na paisagem em causa, pelo que é necessário que as medidas de minimização previstas sejam implementadas, nomeadamente na fase de exploração, de maneira a assegurar a integração da via na paisagem.

Remeta-se a presente apreciação à Agência Portuguesa do Ambiente, para os efeitos tidos por convenientes

Maria Fernanda Vara
Diretora Coordenadora
(por subdelegação de competências)

Lisboa, 25 de julho de 2016

Informação de Serviço nº INT/2016/6851 [DVO/DEOT/ACB]

22.07.2016

Assunto: Consulta Pública do Estudo de Impacte Ambiental do Projeto "Construção da Variante Sudeste à Vila do Louriçal" (Proc. nº 14.01.14/520), em Louriçal, concelho de Pombal.

Promotor: Câmara Municipal de Pombal

1. ENQUADRAMENTO

O presente parecer refere-se ao procedimento do EIA do estudo referenciado em epígrafe, sendo emitido na sequência do ofício enviado pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), em 06/07/2016, com o n.º S038139/2016, com n.º de entrada neste Instituto 2016-E-15196 de 08/07/2016, a dar conhecimento que o período de consulta pública deste projeto se encontra a decorrer, durante o qual o Turismo de Portugal, I.P (TP) se poderá pronunciar.

A APA disponibilizou no seu sítio da internet o Resumo Não Técnico (RNT) do Estudo de Impacte Ambiental (EIA).

2. DESCRIÇÃO

2.1. Objetivos da Instalação

O objetivo do projeto é a construção de uma variante rodoviária à vila do Louriçal que assegure a ligação Sul - Este, da EN 237 à ER 342, permitindo a redução do trânsito que circula na área central da vila do Louriçal. Esta intervenção vai gerar uma circular ao aglomerado urbano do Louriçal, permitindo retirar o trânsito regional do centro do aglomerado, sendo premente a adoção de uma solução que descongestione a zona histórica nuclear da vila, que atualmente se caracteriza pela presença de uma rede viária de traçado sinuoso e largura das vias reduzidas. O projeto em análise vem no seguimento das beneficiações que têm vindo a ser efetuadas no centro da vila que promovem a pedonalização e a coexistência entre veículos e peões.

O projeto tem como antecedentes um anteprojecto, onde foram equacionados três traçados alternativos tendo por base a ponderação das condicionantes existentes no local, nomeadamente a REN em zona de cheia, a RAN e a zona especial de proteção da Igreja de São Tiago, matriz do Louriçal, classificada como Monumento de Interesse Público.

2.2. Descrição do projeto

O projeto de construção da Variante Sudeste à Vila do Louriçal encontra-se previsto e representado com o respetivo espaço canal no Plano Diretor Municipal de Pombal em vigor. A área de estudo insere-se em solo urbano, nas sub- categorias de espaço central (rotunda 1); espaço residencial (rotunda 2) e espaço verde (a restante via) e em solo rural, na categoria de espaço agrícola de produção.

A área de implantação, a nível do descritor paisagem, situa-se numa zona de culturas agrícolas de reduzida altura, associada ao vale da Ribeira de Matas Meirinhas, que a nível

Turismo de Portugal, IP

Rua Ivone Silva, Lote 6 1050-124 Lisboa - Portugal T. +351 211 140 200 F. +351 211 140 830 NIF: 508 666 236 info@turismodeportugal.pt
www.turismodeportugal.pt www.visitportugal.com


22/07/2016

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO TURÍSTICO

local serve para aliviar a pressão das infraestruturas urbanas. Está inserida no tecido urbano e áreas agrícolas, sendo relevante a existência de uma área agrícola em planície de inundação (arrozal e milharal).

Na envolvente do projeto destacam-se alguns elementos paisagísticos que beneficiam a paisagem, tais como: a Igreja Matriz do Louriçal, a várzea agrícola, um plátano de Interesse Público, o aqueduto e o Convento do Louriçal. Pela volumetria e enquadramento, o pavilhão gimnodesportivo é um elemento intrusivo na paisagem.

Na fase de construção prevê-se ações de decapagem, escavações, aterros e fundação do pavimento. Em termos de traçado foram definidos doze eixos de cálculo os quais definem o traçado em planta e perfil longitudinal da Variante Sudeste, sendo os principais a Variante 1 e 2 e a Rotunda 1 e 2.

2.3. Estudo de Impacte Ambiental

De acordo com o estudo, os principais impactes negativos resultantes do projeto irão ocorrer na fase de construção, resultam das ações associadas às atividades em contexto de obra, que incluem o melhoramento de rotundas e arruamentos, assim como a implantação de uma estrada em aterro. Estas intervenções induzem aumentos de perturbação a vários níveis (ruído, tráfego, alterações a nível paisagístico, recursos hídricos, solos, biodiversidade e património).

Os efeitos negativos do projeto sobre a paisagem ocorrem da intrusão visual decorrente da plataforma em aterro e demais elementos exógenos e da desorganização espacial e funcional do território com redução da qualidade visual decorrente das obras previstas, no entanto estes impactos foram considerados pouco significativos, devido ao seu carácter temporário, magnitude reduzida e ao tipo de ocupação na área de estudo e sua envolvente.

A área onde será implantado o projeto no que diz respeito aos Instrumentos de Gestão Territorial, no que se refere ao Plano Diretor Municipal (PDM) de Pombal, de acordo com a Planta de Ordenamento - Classificação e Qualificação do Solo, integra a sua totalidade numa Unidade Operativa de Planeamento e Gestão, a "UOPG LO1 – Louriçal", afetando solos em REN, em RAN, do Domínio Público Hídrico, áreas classificadas de Zonas Inundáveis e ainda a zona de proteção da Igreja de São Tiago.

No que se refere à Socio- Economia, destaca-se na fase de construção, os efeitos positivos do projeto associados à criação de emprego (embora temporários), ao aumento da qualidade de redes, estradas e infra- estruturas decorrentes da beneficiação e a melhoria da circulação automóvel (relação distância/tempo) e conforto associado. Será também expectável, nesta fase, uma maior procura de bens e serviços (alojamento, restauração e outros), que contribuirá para a dinamização da economia local.

Relativamente ao Património, apesar do projeto se encontrar em área sensível a este descritor, a Zona de Proteção Especial da Igreja de São Tiago, os efeitos negativos afetam somente a paisagem rural que enquadra o conjunto arquitetónico da Igreja, não afetando diretamente esta, considerando-se assim esta afetação pouco significativa.

Na fase de exploração prevê-se impactes negativos ao nível dos descritores recursos hídricos, paisagem, ruído e geologia/solos, sendo contudo, mais graves sobre a componente ruído, relativos ao aumento do ruído ambiental provocado pelo incremento de tráfego que provocará incómodo em algumas habitações na variante 2. Nesse sentido

Turismo de Portugal, IP
Rua Ivone Silva, Lote 6 1050-124 Lisboa - Portugal T. +351 211 140 200 F. +351 211 140 830 NIF: 508 666 236 info@turismodeportugal.pt
www.turismodeportugal.pt www.visitportugal.com 22/07/2016

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO TURÍSTICO

propõe-se um conjunto de medidas de minimização que contemplam a diminuição da velocidade nessa zona e a monitorização dos níveis de ruído.

Para a minimização dos impactes é previsto um conjunto de medidas, de onde se destaca, um Plano de Acompanhamento Ambiental da obra, destinado a sistematizar e aglomerar todas as medidas de gestão ambiental, incluindo as medidas de minimização de impactes e o Programa de Monitorização proposto.

3. APRECIACÃO

Analisado o RNT do EIA, do ponto de vista do turismo, informa-se o seguinte:

3.1. Para a averiguação de eventuais impactes do presente “Projeto de Construção da Variante Sudeste à Vila do Louriçal” sobre o turismo no concelho de Pombal, importa analisar a presença da atividade turística neste território. Quanto à oferta de alojamento turístico, de acordo com a base de dados deste Instituto, o concelho de Pombal possui 287 camas (150 unidades de alojamento) em 8 empreendimentos turísticos, sendo 4 hotéis, 3 casas de campo e 1 agro- turismo e um parque de campismo e de caravanismo privado para um total de 165 utentes, os quais estão localizados nas freguesias de Pombal, Redinha, Guia, Mata Mourisca e Louriçal. A oferta perspectivada no concelho (projetos de empreendimentos com parecer favorável deste Instituto) corresponde a 1 hotel de 3* e a 1 hotel de 2*, perfazendo um total de 93 camas, situados na freguesia de Pombal.

3.2. Da análise efetuada perante a envolvente da área de intervenção do projeto, num raio de 2 km, verifica-se que não serão diretamente afetados empreendimentos turísticos classificados, nem estão perspectivados empreendimentos turísticos.



Acrescenta-se ainda que com a passagem de competências, numa primeira fase para as DRE e depois para as Câmaras Municipais da apreciação de projetos de arquitetura de Casas de Campo, Agro- Turismo, Turismo de Habitação e Parques de Campismo e Caravanismo, poderão existir empreendimentos turísticos deste tipo (ou estar previstos) na área envolvente ao estudo em análise.

Turismo de Portugal, IP

Rua Ivone Silva, Lote 6 1050-124 Lisboa - Portugal T. +351 211 140 200 F. +351 211 140 830 NIF: 508 666 236 info@turismodeportugal.pt
www.turismodeportugal.pt www.visitportugal.com

22.07/2016

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO TURÍSTICO

3.3. Menciona-se que relativamente ao descritor, que está mais relacionado com o turismo, onde se preveem impactes negativos - a paisagem deverão ser implementadas as medidas de minimização previstas, nomeadamente no que tange à implementação das medidas de recuperação paisagística na fase de exploração, de maneira a assegurar a integração da via na paisagem atravessada.

3.4. Considera-se, contudo, de salientar a importância para o setor de se implementarem as medidas de minimização, na fase de construção e na fase de exploração e os planos de monitorização previstos. Deverá ainda ter-se em consideração, o acompanhamento arqueológico da empreitada, por arqueólogos, no decorrer das movimentações de terras e escavações, de modo a prevenir a eventualidade de ser identificado algum impacte ambiental patrimonial.

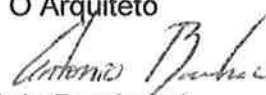
3.5. Consta-se, assim, que a atividade turística do concelho de Pombal não será afetada pela construção do projeto objeto de EIA, sublinhando-se no entanto a relevância da via para a melhoria da circulação rodoviária local.

4. CONCLUSÃO

Face ao exposto, e do ponto de vista do turismo, propõe-se a comunicação da presente informação de serviço à Agência Portuguesa do Ambiente, I.P. alertando-se para os aspetos referidos nos pontos 3.2. a 3.4. deste parecer, destacando os impactes no descritor paisagem, salvaguardando da melhor forma possível os interesses do setor do turismo.

À consideração superior,

O Arquiteto


(António Barahona)

Cristina Sobrinho

De: Augusto Serrano
Enviado: 8 de agosto de 2016 14:38
Para: Cristina Sobrinho
Assunto: FW: Consulta Pública - "Construção Variante Sudeste em Louriçal" - AIA 2868
Anexos: carta-camara-pombal-expropriacao-2013-l00103-01.pdf; caderneta-predial-rustica-quinta-marquesa-29083-01.pdf; certidao-permanente-quinta-marquesa-lourical-01.pdf; escritura-habilitacao-herdeiros-pai-01.pdf

De: Luis Andre Santos [mailto:luis.andre-20684l@adv.oa.pt]
Enviada: 31 de julho de 2016 15:25
Para: Geral APA <geral@apambiente.pt>
Assunto: Consulta Pública - "Construção Variante Sudeste em Louriçal" - AIA 2868

**Exmo. Senhor Presidente da
Agência Portuguesa do Ambiente (APA),**

Venho na qualidade de legal proprietário do principal terreno afectado pela pretensa construção da "**Variante Sudeste no Louriçal**", pronunciar-me no âmbito da Consulta Pública em curso, contra o referido projecto.

Para o efeito remeto em anexo, os documentos comprovativos da minha titularidade dos terrenos, bem como as cartas que foram enviadas para a Câmara Municipal de Pombal em 27/05/2009 e 14/10/2013 e que penso serem bastante elucidativas de toda esta situação.

De salientar que esta pretensão da Câmara Municipal de Pombal já dura há vários anos, ainda do tempo do meu avô, já falecido em 1994.

A principal razão prende-se com as invejas dos titulares dos cargos públicos, numa Quinta, denominada "Quinta da Marquesa" e que se encontra bem localizada no centro do Louriçal.

É que muitos dos titulares dos cargos públicos, só depois de passarem pelo poder é que puderam adquirir terrenos semelhantes àqueles que invejam aos outros, sabe-se lá como.

Basta ver, nas cartas em anexo, que cada vez que a Câmara Municipal de Pombal pensa em avançar com a expropriação, invoca sempre um argumento diferente para o interesse público (que chega a situações tão caricatas e ridículas, como argumentar no último "Relatório Não Técnico" de Maio de 2016 que se pretende retirar a circulação dos carros junto das Igrejas, para não perturbar as celebrações das missas).

Daí que este processo deva também ser investigado, pelas mais altas instâncias judiciais, nomeadamente pela Procuradoria-Geral da República.

Até porque, já foi confidenciado ao aqui subscritor, por intervenientes ligados aos poder local de Pombal e do Louriçal, que a construção desta estrada permitiria a alteração do PDM, para depois facilitar o loteamento para construção.

Ora, essa ideia é totalmente obtusa, pois o Louriçal é um vilarejo, totalmente envelhecido e desertificado e economicamente desfavorecido (basta vir até cá, e ver a quantidade de casas e lojas que estão para arrendar ou vender).

Para mais, o que mais existe no Louriçal são estradas praticamente "às moscas", ou então em más condições, esburacadas e desniveladas, como é o caso da estrada que já existe para Soure.

Melhor seria que os dinheiros públicos fossem melhor aplicados, a beneficiar as estradas já existentes e a carecer de obras de conservação do que aplicar em novas obras faraónicas, completamente desmedidas, e apenas para servir interesses particulares, ligados à construção civil.

Importa não esquecer a situação delicada em que as contas públicas do nosso país se encontram, com ameaças de sanções europeias e novos planos de resgate.

Por isso, tudo o que o nosso país agora menos precisa é de políticas despesistas, de construção de alcatrão, atrás de alcatrão que o PSD tanto criticou ao PS, mas que faz igual ou pior no concelho de Pombal (uma Câmara tecnicamente falida).

Argumentos políticos à parte, convém atentar-se agora na **questão ambiental**, visto que está em causa um verdadeiro crime de natureza ambiental, se esta obra avançar.

Basta ler as actas municipais que se juntam em anexo, datadas de 22/09/2010 que relatam todos os constrangimentos ambientais ligados a esta obra, nomeadamente o facto de estarmos perante uma propriedade que é **Reserva Ecológica Nacional (REN), Reserva Agrícola Nacional (RAN) e Leito de Cheias**.

Aliás, quão absurdo pode ser a construção de uma estrada em cima de solos que há mais de 90 (noventa) anos são campos de arroz.

Por outro lado, também não se percebe como a Junta de Freguesia do Louriçal tenha esta obsessão com a estrada, mas depois promova em cartazes à porta da Vila que o Louriçal tem uma rota de arrozais (quando os quer destruir).

E, por fim, importa avaliar também cuidadosamente qual o impacto que esta estrada teria na forte comunidade de **cegonhas** que estão implantadas nos postes da "Quinta da Marquesa" e que o projecto prevê destruir.

De certeza que o impacto não será positivo, junto de uma espécie altamente protegida pelo Instituto da Conservação da Natureza (ver fotografias em anexo).

Resta ainda dizer que a presente consulta pública foi ocultada dos principais prejudicados com esta construção, nomeadamente o aqui subscritor e os moradores da Rua dos Loureiros, que também nada sabiam desta consulta.

De lamentar que o aqui subscritor só tenha visto no dia de ontem e por mero acaso um edital da APA que se encontrava afixado numa loja, bem afastada do centro do Louriçal.

No centro do Louriçal, onde o subscritor tem casas e lojas arrendadas, não se encontra afixado qualquer edital da APA, alusivo à presente consulta pública.

Também o Sr. Presidente da Junta de Freguesia do Louriçal José Marques encontrou o aqui subscritor num Restaurante do Louriçal, na semana passada e nem sequer teve a hombridade de o informar da Consulta Pública que se encontra em curso até ao dia de amanhã.

Por essa razão, entende-se que o prazo de consulta pública deve ser alargado e a Junta de Freguesia obrigada a divulgar melhor este projecto junto da população, nomeadamente com a afixação dos editais nas lojas mais centrais do Louriçal (como se disse, o aqui subscritor só encontrou um edital afixado numa única loja afastada do centro da Vila).

Esta consulta pública também deve ser divulgada nas Igrejas e no fim das missas, bem como no posto dos correios e na própria Junta.

Em conclusão, o aqui subscritor e interessado é de opinião que a Agência Portuguesa do Ambiente (APA), deve emitir parecer negativo (desfavorável) a este projecto, dadas as consequências nocivas ao nível do impacto ambiental e a falta de justificação desta obra, no actual contexto económico do país e da própria Vila do Louriçal que não carece de qualquer nova estrada (carece sim, de melhoramentos nas estradas já existentes e em outras áreas sociais, como a rede de saneamento básico que não está sequer concluída).

Em virtude da gravidade da actuação dos agentes do poder local, não poderemos deixar de dar conhecimento desta situação às seguintes entidades:

- Procuradoria-Geral da República (PGR);
- Secretário de Estado do Ambiente;
- Grupo Parlamentar do PS, PSD, BE, PCP/Verdes e PAN;
- Quercus;
- Comunicação Social (Programa "Sexta às 9"/RTP-1);

Agradeço que qualquer resposta seja endereçada para os meus contactos actualizados que se encontram em rodapé.

Grato pela atenção dispensada, subscrevo-me ao inteiro dispor para todos os esclarecimentos adicionais.

Com os melhores cumprimentos,

Luís André Santos

LUÍS ANDRÉ SANTOS

ADVOGADO, R.L.

Rua da Eira, n.º 95, R/C Esq.

1495 - 051 Algés

Tel./Fax: 21 418 05 90

Telemovel.: 96 306 46 04

E-mail: luís.andre-206841@adv.oa.pt

GPS: 38° 42' 21" N, 9° 13' 54" W

